

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP41>

## EP41

# Mortalidade por câncer do colo do útero na região norte e demais regiões do Brasil: estudo comparativo de uma década

Patricia Leite Brito, Bernardo Silva Viana, Vinícius Leír Bastos Freitas, Adriane Vinhote Viana Charlete, Ana Clara Maia Semen, Dâmares Mendes Moura

**Introdução:** O câncer do colo do útero (CCU) é a quarta maior causa de óbito por câncer entre mulheres, com 604.127 novos casos e 341.831 mortes registradas anualmente. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade por CCU no Brasil entre os anos de 2013 e 2023, evidenciando as discrepâncias entre as regiões do país. **Material e Método:** Trata-se de um estudo observacional e epidemiológico, baseado em dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram extraídos em formato de tabelas e analisados por meio do *software Microsoft Excel 2025*. Foram calculadas a taxa de mortalidade e a proporção de óbitos por CCU para cada região do país entre 2013 e 2023. **Resultados:** Foram registrados 69.384 óbitos em decorrência do CCU, sendo (54,8%) de 30 a 59 anos. A região com maior número absoluto de óbitos foi o Sudeste, com 22.630 mortes (32,6%). No entanto, a maior taxa de mortalidade foi observada na Região Norte, com 9,79 óbitos por 100.000 mulheres, seguida das regiões Nordeste (7,38/100.000), Sul (6,87/100.000), Centro-Oeste (6,81/100.000) e Sudeste (5,11/100.000). A região Centro-Oeste apresentou o maior aumento proporcional no número de óbitos, com crescimento de 43%. **Conclusão:** As regionalidades e características geográficas, bem como o acesso aos serviços de saúde, podem impactar nas taxas de mortalidade pela doença conforme a região do país. Os estados das regiões Norte e Nordeste merecem maior atenção quanto aos investimentos em prevenção e acesso ao tratamento, a fim de reduzir essas taxas. Políticas regionalizadas, maior disponibilidade de recursos, capacitação profissional, ampliação da vacinação e disseminação de informação para a população-alvo devem ser priorizadas no contexto da preservação da vida e da saúde das mulheres.

**Palavras-chave:** mortalidade; cancer; colo uterino.